

# Comunidade ganha escola

Nova unidade vai abrigar cerca de 600 alunos e custou R\$ 2,6 mi

CAMILA COSTA

**A** nova unidade de ensino de Arapoanga foi inaugurada ontem na presença do governador, José Roberto Arruda, e do secretário de Educação, José Luiz Valente. A Escola Classe Condomínio Arapoanga é a primeira de uma série de seis que serão entregues no DF. A escola é destinada aos alunos do ensino fundamental em dois turnos, e atenderá aproximadamente 600 alunos neste ano. O custo das novas unidades é R\$ 13,7 milhões. E vão atender a aproximadamente seis mil alunos.

A escola tem 779 metros quadrados e custou R\$ 2,6 milhões. Ao todo, tem 12 salas de aula, com capacidade para 36 alunos cada, laboratório de informática, sala de leitura e vídeo, sala de recurso, sala para reforço, sala de orientação educacional, além de ser toda adaptada para portadores de necessidades especiais.



Durante a inauguração da nova escola, Arruda afirmou que outras serão construídas

Para a diretora da escola, Elaine Câmara, mesmo a demanda de alunos sendo muito maior do que a escola comporta, já foi um ganho enorme para todos. "Nós professores olhamos para os alunos como se fossem sementes. Vamos cuidar com amor e carinho para que eles cresçam e transformem o meio em que vivem", disse. Elaine contou que a expectativa é de que a escola possa atender em 2009, cerca de 850 crianças.

"Até hoje havia em Ara-

poanga somente um centro de ensino que atendia alunos de 2.<sup>a</sup> a 7.<sup>a</sup> séries. A partir de agora, a comunidade contará com mais uma escola, a qual permitirá atender alunos da educação infantil até a 8.<sup>a</sup> série. Ou seja, todo o ensino fundamental", afirmou o secretário de Educação, José Luiz Valente. Ele explicou que a construção da Escola Classe Arapoanga é um marco na cidade.

Segundo Arruda, a população de Planaltina está perce-

bendo a verdadeira intenção do governo. "Nosso negócio não é fazer demagogia. A gente quer trabalhar e estamos cumprindo nossos compromissos", afirmou. Arruda destacou que crianças que precisavam se deslocar de ônibus para estudar, não passarão mais pelo transtorno. As obras, são feitas devido algumas mudanças no comportamento do governo. "Fizemos economia no primeiro ano. Tomamos medidas duras, fizemos cortes e colocamos as contas em dia", declarou.

F. GUALBERTO / GDF